

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 2. Nutrição e Alimentação Animal

Troca gradativa de alimento comercial para gatos: características fecais

Vanessa Avelar Silva¹

Ana Flávia Chizzotti²

Fernanda Sayuri Ebina²

Michel Cristante Kadri³

Rosana Claudio Silva²

Flávia Maria de Oliveira Borges Saad⁴

1. Graduanda 8º Período de Zootecnia UFLA
2. Mestranda em Nutrição de Cães e Gatos pela UFLA
3. Zootecnista pela UEMS
4. Professora Adjunta do Departamento de Zootecnia da UFLA

RESUMO:

Dentre os diversos tipos de petfoods oferecidos no mercado atualmente existem os alimentos classificados como Premium e Super premium, os mesmos diferem entre si quanto à digestibilidade e qualidade das matérias primas, influenciando diretamente no trânsito intestinal e aproveitamento de nutrientes. Conforme preconizado por Médicos Veterinários a troca da alimentação de gatos deve ser feita de forma gradativa, uma vez que sua troca abrupta pode causar transtornos gastrintestinais. Assim sendo, o presente trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos da troca com e sem adaptação de alimentos comerciais tipo Super Premium(SP) e Premium(P) sobre o escore fecal, porcentagem de água nas fezes e produção fecal diária de gatos adultos. O experimento realizou-se no CENAC (Centro de Experimental em Nutrição de Animais de Companhia) da UFLA, foram utilizados 16 gatos sem raça definida em um ensaio com duração de 8 dias, os animais foram divididos em 2 tratamentos, sendo o primeiro T1 a adaptação gradual com troca periódica do alimento (período 1=75% SP+25% P; período 2= 50% SP+50% P; período 3= 75% P+ 25%SP; e período 4=100%P) e o segundo tratamento T2 onde não houve adaptação e em todos os períodos os animais recebiam 100% do alimento Premium. Observou-se que trocando-se os alimentos gradativamente ou abruptamente, os parâmetros; produção fecal diária e porcentagem de água nas fezes não diferiram entre os tratamentos, porém quando se utilizou 25% de alimento Super Premium e 75% de alimento Premium houve alteração no escore fecal, sendo que escore foi menor quando houve adaptação à dieta.

Palavras-chave: petfood, digestibilidade, produção fecal.